

Título: A disciplina de metodologia científica como ferramenta de iniciação científica a partir da praxis

Autor(es) Gabriel Nava Lima; Letícia Wilkeson de Oliveira; Victor Saraiva

E-mail para contato: gabrielnaval@gmail.com

IES: ESTÁCIO SÃO LUÍS

Palavra(s) Chave(s): Metodologia Científica; Iniciação Científica; Práxis; Importância Social

RESUMO

Saber o que é o Conhecimento Científico é necessário para que o estudante de graduação construa conhecimento válido. A disciplina de Metodologia Científica tem papel fundamental na construção desse saber, por isso ela é ministrada já nos primeiros períodos dos cursos de graduação. Entretanto, explicar ao estudante ingressante no ensino superior qual a importância da Ciência para o mundo moderno a partir da teoria é algo complexo, pois, a grande maioria não consegue entender a importância da construção do conhecimento cientificamente comprovado para o desenvolvimento social. Essa constatação fez nascer a hipótese básica que norteou todo o projeto de pesquisa. Partiu-se da premissa de que, a partir da práxis, vivenciada através de um projeto de iniciação científica, o aluno dos primeiros períodos dos cursos de graduação perceberia a importância de se criar conhecimento válido e a importância dessa criação para o desenvolvimento social. O objetivo proposto para a pesquisa foi o de construir a disciplina de Metodologia Científica de modo a fazer com que o conhecimento teórico, debatido em sala de aula, fosse posto a prova a partir de trabalhos de iniciação científica submetidos a comissões avaliadoras que julgariam o mérito dos trabalhos e comprovar que a práxis desperta o interesse do aluno pela Disciplina e pelo saber construído cientificamente. A pesquisa foi realizada no período de 03 anos – 2012 a 2014 – e os trabalhos foram submetidos para a avaliação das bancas avaliadoras da SBPC (2012), e da Fundação de Amparo a Pesquisa do Maranhão – FAPEMA, quando da realização anual da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia nos anos de 2013 e 2014. Em 2012, foram submetidos 15 trabalhos para serem avaliados e 14 deles foram aprovados. Nessa primeira fase da pesquisa houve a participação de 63 estudantes dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Administração, Engenharia de Produção e Fisioterapia. No ano seguinte houve uma mudança na metodologia da pesquisa. Os trabalhos submetidos se limitaram aos produzidos pelos alunos dos cursos de graduação de Educação Física e Biomedicina. A mudança de metodologia se deu primeiro, para que a pesquisa se restringisse somente cursos de uma universidade no Município de São Luís e segundo, por serem esses os cursos que o pesquisador ministrava a disciplina de Metodologia Científica. Os trabalhos foram submetidos a apreciação da comissão avaliadora da Fundação de Amparo a Pesquisa no Maranhão, responsável pela organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Maranhão e seleção dos trabalhos que lá iriam ser apresentados. Foram submetidos 26 trabalhos e 22 foram aprovados. Participaram 98 alunos nessa etapa da pesquisa. No ano seguinte houve uma nova mudança metodológica pelo fato da disciplina de Metodologia Científica se tornar interativa no curso de Educação Física. Foram inscritos 25 trabalhos do curso de Biomedicina e 22 foram aprovados. Houve a participação de 57 alunos nessa etapa final do projeto. A hipótese inicial foi comprovada. Já no primeiro ano da pesquisa foi possível perceber o crescimento significativo do interesse pela pesquisa científica nos estudantes que participaram do projeto. Os mesmos passaram a buscar conhecimento fora da sala de aula – em congressos, simpósios, e outros projetos de iniciação científica. Especificamente no curso de Biomedicina isso ficou evidente com a criação de uma liga acadêmica encabeçada pelos alunos que participaram da pesquisa. Assim, é possível afirmar que a aplicação da práxis na disciplina de Metodologia Científica ajuda a despertar no estudante de graduação o interesse pela criação de conhecimento científico e conseqüentemente, faz-lo perceber a diferença do conhecimento adquirido por ele no ensino médio e o produzido no ensino superior, eminentemente ligado a melhoria da qualidade de vida do indivíduo em sociedade.